Nº 00791

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

DOCUMENTOS/INFORMAÇÕES REFERENTES À:

COLINA-(COMANDO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL)

CONFIDENCIAL

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública

Gabinete

N.º 229.CO.72.

Curitiba, 13 *de* Junho *de* 1972

Do: SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Ao: Ilmo Sr.Dr. ANTONIO LOPES DE NORONHA
Diretor da Polícia Civil

NESTA:-

Ass: MENSAGENS CODIFICADAS

Ref: Info.nº 287/E.2/- 5ª RM

1. Pelo presente, esta Secretaria encaminha a fotocópia do documento da referência que trata de mensagens codificadas utilizadas pelo Movimento Colina, que agia no Estado de Minas Gerais.

2. Lembro da necessidade de manutenção do aspecto sigiloso dêste expediente, nos têrmos do art./62 do Decreto nº 60.417 de 11 de março de 1967. (Regulamento para Salvaguarda dos Assuntos Sigilosos).

MÁRIO CARNEIRO PORTES
SECRETÁRIO DE ESTADO

D.O.P.S.
PROTOCOLO
N.º 752 1972
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

000511 19 JUN 72
CONFIDENCIAL

Qualquer pessoa que tomar conhecimento dêste assunto fica responsável pelo seu sigilo.
(Art. 62 - Dec. n.º 60417/67 - RSAS).

CONFIDENCIAL

À DOPS

Ref. 1916/79

À SI

CURITIBA Em 21 / 6 / 1982

DELEGADO D. O. P. S.

Pasta: COLINA

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
III EXÉRCITO 5.ª RM/DI
ESTADO MAIOR
2.ª Secção

Curitiba, Pr 17 MAI 72

Do Cmt 5.ª RM/DI

Ao Exmo Sr Sec Seg/Pr

1. Assunto : MENSAGENS CODIFICADAS
2. Origem : III Ex
3. Classif. :
4. Difusão : DPF/PR-SC - SEC SEG INFO/SC e SEC SEG/PR -
5. Referência : Info nº 668-M5-E2/72 de 26 Abr 72 do III Ex.
6. Anexo :

INFORMAÇÃO Nº 287-E/2-72

O movimento COLINA, agindo no Estado de MINAS GERAIS, utilizava como sistema de comunicação de seus elementos, um código de mensagens tipo "rádio-recado". As mensagens eram codificadas sob formas inocentes e transmitidas num determinado horário por determinada Emissora de Rádio, nos programas de utilidade pública, comuns nesta região. Como exemplo, segue abaixo a codificação usada pelo movimento COLINA, de MINAS GERAIS:

MENSAGEM	CÓDIGO
Recado para ...	Casamento Jovelina dia tal
Contato caiu	Renato internado
Repressão violenta	Mãe operada
Volte logo	Irmã doente, mande dinheiro
Segue alguém dia tal	Seu pai chega dia tal
Regresse	Pai atropelado
Aparelho caiu	Seu filho manda dizer que arranjou emprego.

X-X-X-X-X-X-X-X-X

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
GABINETE
PROTOCOLO Nº 359
Em 30 / 1 / 1972

QUARTEL GENERAL DA 5ª RM/DI
2.ª SEÇÃO

CONFIDENCIAL

SIGILOSO

2140/2

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DELEGACIA REGIONAL NO PARANÁ E S. CATARINA

Curitiba, Pr., **16 de outubro de 1969.**

CENTRO DE OPERAÇÕES

1. — ASSUNTO: **Comando de Libertação Nacional (Colina)**
2. — ORIGEM: **CIS (Lil EK)**
3. — CLASSIFICAÇÃO: **A-2**
4. — DIFUSÃO: **PS/DR - SDR/PI - SDR/SC - Lond. - EOIS - RVPSC - P.Civil.**
5. — DIFUSÃO ORIGEM: **DR/PR/SC**
6. — ANÉXO:
7. — REFERÊNCIA: **Informação nº 397-E2/69 - s/ Prot. Res. nº 934/69.**

D.P.O.
000285 22 OUT 69
CONFIDENCIAL

Informação nº 101/69-C.O.

1.- DADOS CONHECIDOS

1.1. - O COMANDO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, conhecido pela sigla COLINA vem executando assaltos a bancos, roubos de carros e de armas nos Estados de MINAS GERAIS, PARANÁ e GUANABARA.

1.2. - Recentemente foram desbaratados 2 (dois) grupos que atuavam nos Estados de MINAS GERAIS e PARANÁ, possibilitando o aprisionamento de um grupo independente na GB com farto material subversivo, uniformes, equipamentos e algumas armas.

1.3. - Parte do armamento utilizado pelo grupo, principalmente pistolas cal. 9mm é adquirido clandestinamente no PARAGUAI.

1.4. - Segundo declarações de elementos do COMANDO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL no Estado de GUANABARA, estão previstas as seguintes ações de guerrilha:

a. desencadear, com o grupo situado na fronteira PARANÁ-MATO GROSSO com o PARAGUAI, escaramuças contra destacamentos / do Exército, cujo efetivo seja inferior a 25(vinte e cinco) homens, dotados de armamento obsoleto. Este grupo ainda não dispõe de armamento moderno;

b atuar com 2 (dois) grupos, situados em LARANJEIRAS DO SUL e CAMPO MOURÃO, ambos no PARANÁ;

c. operar com um grupo que está sendo formado na cidade de TERESINA-MA, na região Norte de GOIÁS, ao longo da Rodovia BELÉM-BRASÍLIA;

d. infiltrar o maior número de elementos ligados ao movimento, nos orgãos da administração central; -continúa-

SIGILOSO

SIGILOSO

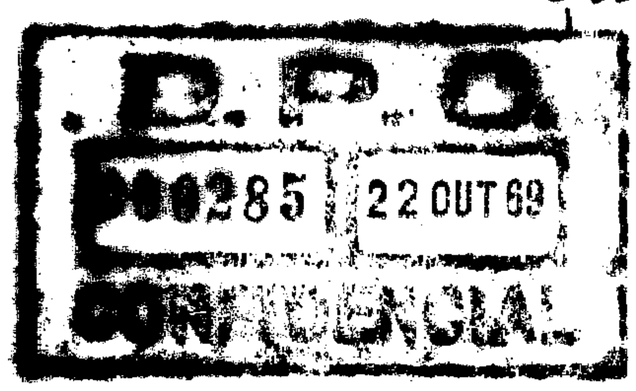
2140/2

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DELEGACIA REGIONAL NO PARANÁ E S. CATARINA

Curitiba, Pr., **16 de outubro de 1969.**

CENTRO DE OPERAÇÕES

1. — ASSUNTO: **Comando de Libertação Nacional (Colina)**
2. — ORIGEM: **CIE (III EX)**
3. — CLASSIFICAÇÃO: **A-2**
4. — DIFUSÃO: **PS/DR - SDR/PI - SDR/SC - Lond. - DOR - DVPSC - P.Civil.**
5. — DIFUSÃO ORIGEM: **DR/PR/SC**
6. — ANÉXO:
7. — REFERÊNCIA: **Informe nº 397-E2/69 - s/ Prot. Rec. nº 934/69.**



Informação nº 101/69-C.O.

1.- DADOS CONHECIDOS

1.1. - O COMANDO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, conhecido pela sigla COLINA vem executando assaltos a bancos, roubos de carros e de armas nos Estados de MINAS GERAIS, PARANÁ e GUANABARA.

1.2. - Recentemente foram desbaratados 2 (dois) grupos que atuavam / nos Estados de MINAS GERAIS E PARANÁ, possibilitando o aprisionamento de um grupo independente na GB com farto material subversivo, uniformes, equipamentos e algumas armas.

1.3. - Parte do armamento utilizado pelo grupo, principalmente pistolas cal. 9mm é adquirido clandestinamente no PARAGUAI.

1.4. - Segundo declarações de elementos do COMANDO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL no Estado de GUANABARA, estão previstas as seguintes ações de guerrilha:

a. desencadear, com o grupo situado na fronteira PARANÁ-PARAGUAI com o PARAGUAI, escaramuças contra destacamentos / do Exército, cujo efetivo seja inferior a 25(vinte e cinco) homens, detentor de armamento obsoleto. Este grupo ainda não dispõe de armamento moderno;

b atuar com 2 (dois) grupos, situados em LONDRINA-PARANÁ e GRAN BIRIGUI, sobre as [illegible];

c. operar com um grupo que está sendo formado na cidade de TERESINA-PI, na região Norte de GOIÁS, ao longo da Rodovia BELÉM-BRASÍLIA;

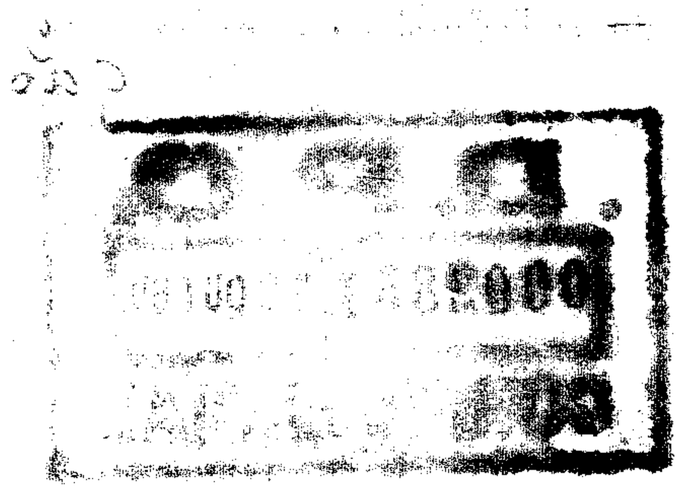
d. infiltrar o maior número de elementos ligados ao movimento, nos órgãos da administração central; -continua-

SIGILOSO

à D.O.P.S. - para os devidos fins.
Em 22/10/69

Müller
Oficial

Pasta: COLINA.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DELEGACIA REGIONAL NO PARANÁ E S. CATARINA

Curitiba, Pr.,

CENTRO DE OPERAÇÕES

1. — ASSUNTO:
2. — ORIGEM:
3. — CLASSIFICAÇÃO:
4. — DIFUSÃO:
5. — DIFUSÃO ORIGEM:
6. — ANÉXO:
7. — REFERÊNCIA:

-continuação- Fls. 2

d. desgastar o Govêrno através de ataques constantes a quartéis, assaltos a bancos etc..

1.3. - Com base em depoimentos e documentos apreendidos, destacam-se os seguintes aspectos:

a. O COLINA procura cumprir um planejamento, incluindo:
   - assaltos visando a obter, principalmente, meios materiais (armas, viaturas, etc) para suas ações subversivas;
   - guerrilha rural, em particular em áreas e locais em que a fôrça federal é deficiente;
   - guerrilha urbana, sempre que viável, em regiões (cidades) dispersas do território nacional onde os órgãos federais não possam atuar, em curto prazo, fácil e simultâneamente.

b. Integrantes do COLINA têm ligações com elementos no território paraguaio, de onde recebem armamento e aonde poderão caso necessário, buscar refúgio.-

CONFIDENCIAL

1428

Pasta "Colina"

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
Agência de Curitiba

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - Serviço Nacional de Informações - AGÊNCIA CURITIBA

Ofício nº 137/SC/3/69

Curitiba, 25 de Julho de 1969

Do Chefe da Agência de CURITIBA.

Ao Ilmo. Sr. Dr. DELEGADO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL DA SECRETÁRIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO PARANÁ.

Nesta Capital.

ASSUNTO: Cópia de Relatório.
(Encaminha).

Encaminho a V.S., através do presente, a cópia de carta-relatório de ANGELINO MOLITERNO, Investigador Policial da Quarta Divisão Policial de São Paulo, narrando as investigações realizadas em tôrno do Comando de Libertação Nacional (COLINA), quadrilhas do ex-major húngaro JANUS STRONFIELD, de paraguaios e contrabando de armas.

Solicito ainda, a fineza de ser esta Agência informada se surgiram fatos novos, com referência a quadrilha de paraguaios.

Grato pela atenção dispensada, sirvo-me da oportunidade para renovar a V.S., meus protestos de estima e consideração.

Cel Carlos de Almeida Assumpção

CARLOS DE ALMEIDA ASSUMPÇÃO
Coronel R/1 Chefe do SNI/ACT.

O DESTINATARIO É RESPONSAVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTE DOCUMENTO (Art. 62 - Dec. n.º 60.417/67 Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos)

CONFIDENCIAL

I. Fichar ou anotar.

II - Oficiar à SDP. Cascavel, solicitando qualificação do VARELA.

Feito of. nº 469/69 solicitando.

Em 28-7-69

Pasta: COLINA.
(COMANDO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL)

CÓPIA

Ilmo. Sr. Dr.
MÁRIO PEREZ FERNANDES
DD. Delegado Auxiliar da Quarta Divisão Policial.
NESTA

Há cinco meses, quando recrudeciam os atos de terrorismo e assaltos às organizações bancárias em todo país, propuz-me a investigar // tais fatos com o escôpo único de colaborar com a repartição policial a que pertenço, para tanto obtendo autorizações verbais de V. Sa. e de / nosso ilustre Delegado Geral, Dr. JOSÉ RENNÉ MOTA.

Após indagações nesta Capital, passei a investigações nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná, oportunidade em / que foram surgindo os primeiros indícios sôbre os possíveis responsáveis por tais crimes.

Assim é que entre os últimos dias de Setembro e os primeiros dias de Outubro, do ano p. findo, foi se robustecendo a tese de que os subversivos eram compostos de políticos cassados, descontentes gratuitos, agitadores profissionais, estudantes mal orientados e até de marginais.

- COMANDO DA LIBERTAÇÃO NACIONAL - (Colina)

Quando ainda em VASSOURAS - Estado da GUANABARA, consegui informes de que estudantes da Faculdade de Filosofia e residentes da CRUSP dêsse Estado, estariam ligados a tal movimento, oportunidade em que // fui convocado pelo General FRANÇA, Secretário da Segurança Pública daquêle Estado, prestando-lhe os informes que me solicitara. Quando isso ocorria, verificou-se o assalto ao carro pagador do IPAG e as investigações naquêle Estado intensificaram-se sendo que colaborei com meus / colegas de lá, naquilo que me foi possível.

Paralelamente ocorre o acidente de veículo que vitimou JOÃO ANTONIO SANTOS ABI ECAB e CATARINA HELENA XAVIER FERREIRA, nas proximidades de VASSOURAS.

Estive no local e constatei tratar-se de um Volswagen, verde claro, chapa 34-98-84 e que seus ocupantes eram estudantes da Faculdade / desta Capital e pertenciam ao COMANDO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, com a // sigla "COLINA".

Êsse acidente pelas caraterísticas que o envolveu - (Trazia em // seu interior uma metralhadora INA, uma pistola Beretta calibre 7,56, /

- segue -

em saco de lona vázio próprio para carregar dinheiro) - aguçou mais minha curiosidade, acrecendo a circunstância de que no dia imediato, compareceram para reclamar o corpo, JOÃO ABI ECAB, genitor do falecido e um tal de MÁRCIO, que se dizia seu primo, também estudante / da Faculdade de Filosofia de SÃO PAULO.

Verifiquei mais que as vítimas haviam se hospedado em um Hotel do Estado do Rio e não traziam roupas, mas apenas armas e a sacola no interior de suas malas.

De posse de um número de telefone desta Capital (SÃO PAULO), / com a anotação "Tia ZAIRA" para cá rumei incontinenti e passei a investigar êsse endereço, conseguindo saber que o tal primo do morto, outro não era senão MÁRCIO EDGARD PAOLIELO ELIAS, mais conhecido // por "MARQUITO" recentemente apontado como autor da morte do Capitão CHANDLER.

Consegui conduzi-lo a esta Chefia e, cumprindo ordens de V.Sa., o transferi para a DOPS, apresentando-o ao Dr. PAULO BENORISTIANO.

Estava pois levantada a primeira pista para descoberta de quantos militavam na subversão.

A minha parte foi feita e a do senhor também.

Posteriormente foi "MARQUITO" sôlto.

Descobri depois que a sede da "COLINA" é em Belo Horizonte, de lá partindo tôdas as ordens para os subversivos.

- QUADRILHA DO MAJOR JANUS -
Roubo - Subversão - Bombas Molotov.

Meu trabalho não se encerrou aí de vez que sempre tive em mente que vários seriam os grupos em ação, alguns coordenados entre si, // outros separados, inclusive alguns sem qualquer conexão com os demais, aproveitando-se da situação para apenas roubarem. De se registrar // ainda que com a continuídade de meu trabalho investigatório, tive conhecimento que uma outra quadrilha, liderada por um ex-major do Exército húngaro também se preparava para assaltos não só nêste Estado / (SÃO PAULO) como no Sul do Estado de Minas.

De indagação em indagação, descobri e detive o ex-major húngaro "JANUS", cujo nome corréto é JESUS STRONFIELD e seus comparsas, apresentando-os a essa Diretoria que encaminhou-os à Divisão de Crimes contra o Patrimônio. Conforme lembra V. Sa. o referido "Major JANUS" mentor

- segue -

intelectual do bando, confessou a participação numa tentativa de assalto a um Banco de GUARULHOS, no qual foi utilizado um Volkswagen / roubado, sendo apreendido em seu interior algumas bombas "molotov", por êle fabricadas.

Em companhia do "major JANUS", foram detidos o argentino ANGELO ALONSO ESPINOSA, ERMINIO DALCLACIANO LOAOLA, conhecido por "MEXICANO", JAYME DE SOUZA E COSTA, JAIR PERUZZI, VICTOR KOZEN e ARIF BUSSARD, que se dizia Agente reservado do S.N.I..

Confessaram a tentativa de assalto ao Banco de GUARULHOS e um assalto no sul de Minas, onde usaram um veículo de marca Simca, abandonado, posteriormente, na rodovia Belo Horizonte - São Paulo.

- QUADRILHA DE PARAGUAIOS -
Tráfico de Armas - Assaltos.

Não parei aí, ainda, minhas investigações, pois como repetidas vezes afirmei, acho que vários são os grupos de assaltantes e subversivos em ação.

Assim é que descobri que um grupo de paraguaios, descontes com o Govêrno de seu país, rumou para FÓZ DO IGUAÇU, ali se organizando em quadrilha chefiada pelo brasileiro RAMIRO MOURA PACHECO, com o escôpo de realizar assaltos em bancos, com o proposito de angariar fundos // para uma contra-revolução em seu país de origem. E iniciou êsse grupo suas atividades, no próprio Estado do Paraná, onde assaltaram três // bancos de CURITIBA.

Acontece que a polícia daquêle Estado deitou mão sôbre alguns de seus integrantes. Fui para lá e colhi todos os elementos possiveís a respeito dessa "gang" que é composta de:

1) - RAMIRO MOURA PACHECO
2) - ANGEL ANIBAL SARABIA MORINIGO
3) - MANOEL BARRIOS
4) - REMIGIO GIMENES ou (RESTELLO)
5) - RUBENS HORNES
6) - OLAVO DIAS
7) - OSÓRIO BUENO
8) - ANTONIO CANDIA
9) - JOSÉ ARMOS DIAS ou RAMOS
10) - ANTONIO MEÇA
11) - AMADO MENDONZA
12) - ANTONIO ARCO

- segue -

CONFIDENCIAL

13) - POLY CAMRAL
14) - ELIODORO RAFAEL SERAFIM
15) - MANOEL HENRIQUE MORENO DIAS
16) - JUSTO PASTOR RAMIRES
17) - OLAVO PEREIRA DIAS
18) - JUAN PABLO BORDON
19) - HILÁRIO BARRETO

Nem todos foram prêsos, sendo que presentemente, sòmente RAMIRO MOURA PACHECO, OSÓRIO BUENO, MANOEL CEFERINO BARRIOS e OLAVO PEREIRA DIAS, estão recolhidos à prisão do Estado do Paraná.

Descobri, sôbre alguns dêles, o seguinte:

ANTONIO CANDIA, companheiro inseparavel de ARCO, também é foragido do PARAGUAI e tem estreitas ligações com o argentino JUAN PABLO BORDON, assaltante evadido da Argentina, da cidade de Missione;

HILÁRIO BARRETO, morador à Rua Vitória, 72 - Aptº 72, desta Capital, é o elemento de contato com a "gang" paraguaia nesta Capital e o faz no bar do Hotel Normandie.

MANOEL HENRIQUE MORENO DIAS, residia em SÃO BERNARDO DO CAMPO. Atualmente reside em CURITIBA. Amigo íntimo de RAMIRO MOURA PACHECO, tinha a incumbência de esconder os veículos utilizados pela "gang" nos assaltos. Possue uma pequena fazenda no Estado de MATO GROSSO.

BRANCA, amante de SARABIA, residiu em pensão da Rua Bela Cintra, hoje, reside nas proximidades de SANTO AMARO.

TORRES, proprietário de uma "Boite" do Edifício Grandes Galerias, é compadre de SARABIA e se diz alcaguete do Setor de Entorpecentes, dêste Departamento. Ambos devem ser interrogados.

ANIBAL SARABIA, em seu país de origem, cometeu assaltos a várias joalherias e outras casas comerciais.

MARIO TERRIVE, ou TARRIVE, representante das Linhas Aéreas Argentinas, sita no prédio do Cine Paissandú, tem informe sôbre SARABIA.

Na ELÉTRO-RÁDIO BRAZ e na LUZITANA, firmas de SÃO PAULO, estão empregados alguns dêsses paraguaios, como por exemplo REMIGIO GIMENEZ, LEOCADIO VALENTIM MORINIGO QUIMENEZ, JUSTO PASTOR GIMANEZ e VICENTE CASTILHO.

Tôda essa quadrilha, está traficando armas para o nosso território.

- segue -

CONFIDENCIAL

Do dinheiro proveniente dos assaltos, grande parte é enviada ao PARAGUAI por um motorista do expresso "RÁPIDO IGUAÇÚ", instalado // nesta Capital (São Paulo) à Rua Florêncio de Abreu, 417, e dirigido por um paraguaio de nome VILA.

As metralhadoras contrabandeadas da Argentina o foram por intermédio do Major ARAUJO, do Exército Argentino e são da ordem de 300 a 400.

Outros dois alienigenas para cá também rumaram depois de assaltarem bancos da Argentina, são êles: RAUL ROSSI e JUAN AULO PERTEN. Ambos trazem grande quantidade de armas, inclusive metralhadoras.

Nos assaltos de bancos ocorridos em SÃO PAULO dizem as testemunhas que, além do tal "japonês", existe um indivíduo de côr preta e de estatura alta. Pois bem, êsse preto é exímio ladrão de autos, e veio de CURITIBA em companhia de SARABIA. Conheceram-se quando ambos estavam no Presídio Ahu, no Estado do Paraná.

- TERRORISMO E CONTRABANDO DE ARMAS -

Assunto que estou investigando mas já pode ser transmitido para as autoridades competentes.

1) - O ex-deputado OTÁVIO MARIA, ou ANTONIO OTÁVIO MARIA, ex-guarda costa de JANGO GOULART, amigo íntimo do ex-capitão JOAQUIM LEITE DE ALMEIDA, consta ter arsenal de armas em casa de uma sua amante na Av. SANTO AMARO - Chácara Flora. Está o caso em investigação.

2) - Na fronteira do PARANÁ com a ARGENTINA, na cidade de SANTO ANTONIO DO BARRACÃO (do outro lado do rio é a cidade de BARRACON - ARGENTINA) é, feito contrabando de armas por um grupo de 12 homens protegidos pelos deputados ANIBAL CURY e pelo deputado federal ANTONIO DE BARROS FILHO, e pelo estelionatário ENIO PEPINO.

3) - Em CASCAVEL, no Estado do PARANÁ, também é feito um contrabando de armas por um ex-policial de nome VARELA, atualmente dono do HOTEL PARIS na mesma cidade. Foram recrutados 16 homens para seu serviço.

4) - Em SÃO BORJA há um inspetor da Alfândega que dá cobertura aos contrabandistas, notadamente ao traficante de entorpecentes SCHIAFINE que é ligado a JOSÉ FERNANDES WOLPE.

Está implicada num tráfico a Cia PLUMA de ônibus de PELOTAS à SÃO PAULO.

5) - Em SÃO PAULO, na Rua das Palmeiras, existe uma escola de da-

- segue -

CONFIDENCIAL

tilografia. Seu proprietário é um pederasta expulso de nosso Exército. É um elemento ligado aos subversivos e tem curso de tática de guerrilhas Foi prêso pela DOPS, mas mal interrogado. Reune-se com ex-militares na Av. Senador Queiroz, no Hotel Paramont.

Creio Senhor Diretor que desta forma presto contar a V. sa, e ao Dr RENÉ MOTA, mui digno Delegado Geral, que sempre me incentivaram e me autorizaram a fazer tais investigações.

Uma parte foi investigada e encaminhada aos setores competentes, a outra creio que V. Sa. e o Dr. RENÉ MOTA, darão o destino certo.

Respeitosamente,

São Paulo, 6 de Fevereiro de 1969

- ANGELINO MOLITERNO -
Investigador de Polícia

CONFIDENCIAL